

21. JADA E CHAITHANYA (A natureza inerte e a Suprema Consciência)

Vocês todos saborearam a doçura do Nome do Senhor por vinte e quatro horas, por meio do *Akhand Bhajans*¹. *Akhand* significa ininterrupto, sem qualquer intervalo. Eu estou contente por vocês terem cantado continuamente e também selecionado o *Namavalis*² das múltiplas Formas de Deus, ao invés de cantar um *Nama* (Nome) em particular o tempo todo, como se Deus tivesse apenas uma faceta de personalidade. O mesmo homem é pai de seus filhos, tio de seus sobrinhos, irmão de alguns, primo de muitos outros e filho de seus pais. Assim, Deus também tem muitos aspectos e quando vocês realizam *bhajans*, devem tentar satisfazer a todos os que tomam parte, ao lembrá-los das múltiplas manifestações do Senhor e não apenas Rama ou Krishna ou Sai Ram.

Mais uma vez, *Akhand Bhajans* (cantar os Nomes de Deus ininterruptamente) significa que isso não deve ser apenas uma atividade de vinte e quatro horas ou até mesmo uma atividade de sete dias; ela deve continuar do nascimento à morte, essa contemplação da Fonte e da Meta de tudo. A procissão para o crematório inicia-se imediatamente com o nascimento e o batimento do coração é a batida do tambor para a marcha em direção àquele lugar. Alguns tomam um percurso mais longo, outros o alcançam rapidamente, mas todos estão a caminho. Assim, os cantos devocionais (*bhajans*) deve ser iniciado na infância e tem que ser continuado. Ele deve ser a companhia constante do homem, sua consolação e fortaleza. Não o adiem até a velhice, pois ele é o alimento essencial para a mente.

Não há consistência no comportamento do homem

Vocês todos se emocionaram com esses cantos devocionais aqui e estão contentes por terem tido a oportunidade de participar. Porém esta é apenas uma emoção temporária. Vocês, que compartilharam desta glorificação do Senhor, amanhã estarão participando com o mesmo entusiasmo de alguma reunião onde a falsidade e a injustiça serão aclamadas! Não há consistência no seu comportamento. O que vocês sentem como correto e o que fazem são pólos distantes. Isso não é a marca de um devoto. Se não há fé (*shraddha*), como pode haver paz e alegria (*shanti* e *santosa*)?

As pessoas procuram freneticamente por paz e alegria de formas mil ao longo de milhares de caminhos. O Dr. Bhagavantham estava Me dizendo pouco antes da Minha vinda aqui, ao Instituto Tata de Ciência, que há algo mais além de todo este mundo objetivo, algum mistério que se torna mais profundo e mais insondável com cada avanço da ciência. Quando uma porta é aberta, dez portas que estão fechadas revelam-se ao cientista surpreso. Assim, a verdadeira paz deve ser obtida só nas profundezas do espírito, na disciplina da mente, na fé na Base Única de toda esta multiplicidade aparente. Quando isso é assegurado, é como ter ouro: vocês podem ter qualquer tipo de jóia feito a partir dele.

É tudo uma questão da experiência própria de cada um. E a alegria dessa experiência, a profunda satisfação que a acompanha, não pode ser comunicada em palavras. Todo *shravana* e *kirtana* (ouvir e cantar os Nomes de Deus) são para levá-los para mais próximo dessa experiência. *Shravana* é o remédio que vocês tomam internamente e *kirtana* é o bálsamo que aplicam externamente. Ambos são necessários. Assim também, *dharma*, bem como *karma* (ação) são necessários; *karma* é o fundamento mesmo da devoção (*bhakti*). É a base sobre a qual a devoção é construída. *Dharma* é a atitude na qual a ação é realizada, a Verdade, o Amor e a Equanimidade com a qual a mente é ativada, quando ela busca fazer algo.

Realizem o karma independentemente dos seus frutos

Karma (ação) deve ser realizado no e através do *dharma*. Aqueles dominados por *tamas* (ignorância) realizam *karma* unicamente com o propósito dos frutos da ação e recorrem a todos os subterfúgios para deles usufruir; para eles, os fins justificam os meios. Aqueles dominados por *rajas* (paixão) são orgulhosos e pomposos e gabam-se de serem os realizadores, os benfeitores e os experimentadores. Aqueles dominados por *satva guna* (qualidade da bondade) irão realizar *karma* indiferentes aos seus frutos, deixando o resultado ao Senhor, não se preocupando se isso lhes levará ao sucesso ou ao fracasso, conscientes de suas obrigações e nunca de seus direitos.

Na verdade, há mais gozo interior no fazer propriamente dito do que nos resultados que dele resultam. Esta precisa ser a sua experiência. Todos os elaborados preparativos que o dono da casa faz para um casamento na família, a recepção, a alimentação, a iluminação, a música são coisas emocionantes enquanto estão sendo planejadas e executadas; mas não dão tanto prazer quando tudo está feito. Ao

¹ O *Akanda Bhajans* é a realização de cantos devocionais por 24 horas sem interrupção.

² O *Namavali* é uma seleção de cantos devocionais (*bhajans*), que louvam os Nomes de Deus aceitos pelas várias religiões, entendendo-os todos como manifestações do Deus único.

final, quando a conta vem, podem inclusive causar desgosto e pesar! Assim, deve ser fácil descartar os frutos da ação, contanto que vocês dediquem algum tempo para pensar no processo do *karma* e no valor do fruto.

A Alma Individual (*Jivi*) teve este nascimento para revelar o esplendor da centelha do Absoluto que ele é. O corpo é o pavio da lamparina, o anseio por Deus é o óleo que alimenta a chama. Mas como o rato que, atraído pelo cheiro forte da isca barata dentro da armadilha, esquecendo-se de todos os outros artigos de comida no armazém, cai presa de sua tolice, o homem também despreza seu verdadeiro sustento e desperdiça sua vida em busca de riquezas mortais.

Vários tipos de *bhakti* (devoção)

Vocês deveriam ver e se maravilhar com o Eterno (*nitya*) em todo este temporário (*anitya*). Este drama tem só dois atores, a natureza inerte e a Suprema Consciência (*Jada* e *Chaitanya*), os quais desempenham milhares de papéis. Assim como o violinista Chowdiah, que tocou dez *ragas* (melodias) agora, pode tocar 400 *ragas* com quatro cordas, *Jada* e *Chaitanya* juntos desempenham todos esses papéis. Todas as palavras no dicionário são formadas com meras 26 letras e milhares de livros são escritos, lidos e compreendidos. Mas vocês deveriam enxergar através deste drama e descobrir o Diretor, que não é ninguém mais que Deus.

Isso pode ser feito através da devoção, baseada em *Nishkama karma* (ação sem desejo do seu fruto). A devoção é de vários tipos, de acordo com as cicatrizes que marcam indelevelmente a alma (*samskara*) do devoto, o estado de sua mente e o estágio de seu desenvolvimento. Há a devoção pacífica (*Shanta bhakti*) de Bishma, a devoção maternal (*Vatsalya bhakti*) de Yashoda, o doce amor devocional (*Madura bhakti*) de Gouranga e de Meera e o *Anuraga* forte apego devocional (*Anuraga bhakti*) das Gopis³. De todas, a atitude de serviço devotado (*dhasya*) é a mais fácil e a melhor para a maioria dos aspirantes nestes tempos. Essa devoção significa *Sharanagathi* ou *Prapatti* (completa entrega) e cresce a partir de *Shanta Bhakti*.

A devoção (*bhakti*) deve ser desenvolvida de várias maneiras ou, em verdade, por todos os meios. A mente e o intelecto devem ser treinados e controlados, essa é a meta. Eles podem levar vocês só até *visishtadvaita* (dualismo qualificado); mais tarde, a experiência não-dualista (*advaita*) dependerá da Graça de Deus; o *sayujya* (fundir-se ao Absoluto) está em Suas mãos. Os meios básicos são ouvir, cantar, lembrar-se do Nome do Senhor, prostrar-se aos Seus Pés, saudação, serviço altruísta, amizade e auto-oferecimento (*shravana, kirtana, smarana, pada sevena, vandana, dhasya, sneha* e *Atma nivedana*). Amizade (*sneha*) é colocada logo antes de *Atma nivedana* (oferecimento do Ser), porque, entre amigos, não há medo, dúvida, desconfiança ou hesitação.

A missão pela qual o Senhor vem a esta Terra

É para desobstruir o caminho do progresso espiritual do homem que o *Avatar* vem. A inquietude, ausência de paz interior (*ashanti*) em que o homem está imerso tem que ser refreada. Isso é o que significa *Parithranaya sadhona*, “a salvação dos discípulos”, a salvação de todas as boas Almas Individuais (*Jivis*) dos tentáculos de *ashanti* ou do sofrimento causado pela falta de conhecimento da importância apenas relativa das coisas materiais. Todos os *Jivis* devem obter *shanti* (paz) e *santosha* (alegria); essa é a missão pela qual o Senhor vem repetidas vezes a esta Terra. Ele seleciona um lugar cheio de sacralidade (*pavithratha*) e divindade (*divyathva*) e toma a forma humana, de modo que vocês possam encontrá-Lo e falar-Lhe, compreender, apreciar, ouvir e seguir, experimentar e obter benefício.

A tragédia é que quando o Ser Supremo é invisível, sem forma, vocês O concretizam na forma que gostam e oram a Ele para obterem consolação e fortaleza; mas quando Ele está diante de vocês, concretizado na forma humana, vocês duvidam, discutem e negam! As pessoas se deixam cair diante da estátua de *naga* (cobra) e derramam leite sobre ela e lavam-na amorosamente com água sagrada; quando, entretanto, ela se materializa numa cobra de verdade, as pessoas fogem com medo! Mas um verdadeiro devoto não tem medo ou descrença.

³ As Gopis eram as pastoras extremamente devotadas a Krishna.

Não sintam vergonha de trilhar o caminho correto

Prahlada⁴ tremeu diante da Forma de *Narasimha*⁵ ao vê-La surgir de um pilar e quando o Senhor lhe perguntou por que tremia, ele respondeu que não era devido ao medo da forma de Deus, pois como Prahlada explicou, todas as formas d'Ele são adoráveis tanto quanto divinas; era devido ao receio de que a Forma logo desaparecesse e ele perdesse a esplêndida Visão do Senhor. O pai dele estava tão impregnado de *rajoguna* (a qualidade da paixão) que só viu a terrível Forma de *Narasimha*; porém Prahlada não O viu assim. Para ele, o Senhor parecia bonito e cheio de graça, pois Prahlada estava saturado de devoção.

Vocês devem mergulhar fundo no mar para obter as pérolas. Que vantagem há em chapinhar entre as ondas junto à praia e jurar que o mar não possui pérolas e que todos os relatos sobre sua existência são falsos? Assim também, se vocês necessitam realizar o fruto pleno deste *Avatar*, mergulhem fundo e submerjam em Sai Baba. Meia entrega do coração, hesitação, dúvida, ceticismo, ouvir histórias, tudo isso não serve de nada. Fé completa e concentrada - só isso pode trazer a vitória. Isso é verdade para qualquer atividade mundana, não é? Quão mais verdadeiro isso deve ser, portanto, no campo espiritual? Mas se vocês já estiverem apegados a um Nome e a uma Forma, não o modifiquem, não escolham outro no lugar da Personificação do Amor⁶.

Uma centena de pessoas pode vir às suas casas e, mesmo, tratá-los com afeição, mas vocês não se dirigem a elas como 'Papa' ou 'Papi'. Tenham suas mentes fixas no Uno; não permitam que de vez em quando nuvens de dúvidas como "Ele é grandioso?" ou "Ele é Deus?" diminuam sua fé. Sejam ousados. Reconheçam a glória que vocês testemunharam; proclamem a alegria interior que experimentaram; professem a Graça que receberam. Quando alguém lhes perguntar se estão indo a Puttappathi, por exemplo, e se vocês também estão cantando cantos devocionais, digam "Sim" com orgulho, pois não há nada de vergonhoso em trilhar o caminho correto!

A paz não pode ser obtida através do estudo de livros

Há alguns *Gurus* que insistem na obediência implícita, que aconselham seus discípulos a até mesmo atacarem qualquer um que critique seus mestres! Eu tenho desprezo por tudo isso e vim para dar a eles o conselho apropriado. O *Guru* nunca pode usurpar a posição de Shiva; é melhor que vocês tenham Shiva, Ele próprio, como seu *Guru*, ao invés desses professores egoístas e ávidos de poder, que se deleitam no ódio e no engrandecimento. Deixem totalmente sozinhos, com os efeitos de suas ações passadas (*karma*) e sua bem-aventurança ilusória (*ananda tamásica*), não apenas os que são ignorantes de Mim, mas até mesmo aqueles que escarnecem de todas as formas de Deus e da idéia mesma do Senhor.

Desenvolvam fé em si mesmos, de modo que possam permanecer firmes como uma rocha, desafiando bravamente as águas da enchente da negação. Essa fé irá fazê-los esquecer as circunstâncias cambiantes do mundo exterior. Ramadhas, quando foi colocado na prisão, agradeceu a Rama pela grande bênção, pois sentiu que poderia agora praticar seu *namasmarana* (repetição do Nome do Senhor) sem ser perturbado pelo mundo, o qual era barrado impiedosamente pelos muros altos da prisão!

Os primeiros passos são os mais difíceis na peregrinação

Tudo depende do ponto de vista de vocês estarem contentes ou descontentes, pois ele colore todas as atitudes e opções. Ramadhas cantou as proezas de Anjaneya em Lanka e, enquanto fazia isso, mencionou os lírios brancos da ilha. Anjaneya ouviu-o cantar assim e imediatamente fez objeção à descrição. Ele disse que nunca vira um lírio branco ali; os lírios de Lanka eram vermelhos, ele declarou. Ramadhas, no entanto, insistiu que eram brancos. Anjaneya ficou irritado com a insolência dos poetas que tentavam impingir sua imaginação a um especialista de primeira linha em observação e recorreu a Rama por Sua intercessão. Rama concordou com Ramadhas! Ele disse que Anjaneya os via vermelhos porque seus olhos estavam afetados pela raiva *rajásica* que sentia por todos os *rakshasas* (prole demoníaca)!

⁴ Prahlada foi um grande devoto de Krishna. Era filho do demoníaco rei Hiranyakasyapu que foi morto por Narasimha, um *Avatar* de Vishnu que era metade homem e metade leão.

⁵ Literalmente o "Homem Leão"; o 4º *Avatar* de Vishnu em forma de leão.

⁶ Aqui Baba deixa claro que o amor verdadeiro em cada devoto é mais importante que as diferenças na maneira pela qual o devoto visualiza a divindade. Ou seja, se seu amor está imerso em Cristo, em Buddha ou em Krishna, não há necessidade ou sentido em fazer qualquer mudança.

Assim, se vocês tiverem Paz interior, o mundo parecerá um lugar bem tranqüilo; se tiverem falta de Paz interior, o mundo lhes parecerá cheio de inquietude. A Paz deve ser conquistada pela sua disciplina espiritual, não pelo estudo de livros. Um juiz lê volumes enormes de um processo e dá sua sentença; outro juiz lê os mesmos volumosos autos e dá uma sentença bem diferente para o mesmo processo! Os livros são apenas guias para alguns trechos da estrada. Depois disso, vocês têm que achar o caminho por si mesmos e ele se torna mais fácil à medida que vocês avançam. Um *Naya Paisa* e um outro fazem dois, quatro mais fazem um *Anna* e cem fazem uma rúpia (moeda corrente da Índia). Os primeiros passos são os mais difíceis; a peregrinação, o local sagrado de peregrinação a (*kashi*) deve começar com o primeiro passo.

Alimentem a chama do desapego (*vairagya*) com pequenos gravetos até que ela cresça numa grande fogueira; dêem as boas-vindas a todas as oportunidades de desenvolverem discernimento (*viveka*). Se vocês forem bons para o mundo, então o Senhor dos mundos irá derramar Amor sobre vocês. Tornem-se uma flor, exalem a fragrância do serviço altruísta (*seva*) e do amor (*prema*); então Eu usarei com prazer a guirlanda constituída de todos vocês.

Tomem o Nome do Senhor e repitam-No sempre. Eu estava ouvindo os cantos devocionais (*bhajans*) que vocês realizaram ontem e hoje. Suas vozes estavam baixas; elas sequer podiam ser ouvidas fora deste saguão. Eu sei que numa certa instituição em que decidiram realizar *Akhanda Bhajans*, eles tiveram que contratar algumas pessoas, pagando um tanto por hora, de modo que seu plano pudesse ser bem sucedido. Cantem *bhajans* com fé e entusiasmo. Façam a cidade toda vibrar com a devoção que vocês depositam em cada Nome que cantam. O Nome promove a camaradagem e estabelece a concórdia; ele acalma todas as tormentas e traz paz.

Bangalore, Akhanda Bhajan

10/07/1959

Toda a alegria pela qual vocês anseiam está dentro de vocês; porém, como um homem que tem grandes riquezas dentro de um baú de ferro mas não sabe onde está a chave, vocês sofrem. Com instruções adequadas, refletindo sobre elas no silêncio da meditação, é possível obter a chave, abrir o cofre e ser rico em alegria.

Sathya Sai Baba